

Trabalhos Científicos

Título: Morbimortalidade Hospitalar De Crianças E Adolescentes Por Desnutrição Na Região Nordeste Nos Anos De 2020-2024

Autores: Introdução: A desnutrição é uma condição clínica causada pela ingestão inadequada de nutrientes, afetando o crescimento e desenvolvimento infantil. Segundo o UNICEF, 1 em cada 4 crianças no mundo vive em pobreza alimentar infantil grave devido a desigualdade, conflitos e crises climáticas. Objetivos: O objetivo do estudo é avaliar a prevalência de internações e óbitos por desnutrição em hospitais na região nordeste nos anos de 2020 a 2024. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional descritivo com abordagem quantitativa a partir de dados presentes no Sistema de Informações Hospitalares do SUS e disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, correspondentes ao número de internações, óbitos e taxa de mortalidade por faixa etária e sexo na região nordeste e no Brasil nos anos de 2020 a 2024 pelo CID-10 de desnutrição em pacientes dos 5 aos 19 anos. Resultados: No Brasil, no período entre 2020 a 2024, foram registradas 5.785 internações por desnutrição em pacientes dos 5 aos 19 anos, dos quais 100 evoluíram para óbito, resultando em taxa de mortalidade (TM) de 1,73%. Do total, a Região Nordeste concentrou 1.974 dessas internações (34,11%), com 32 óbitos e TM de 1,62%. Dentro da região, destacaram-se os estados da Bahia, Maranhão e Pernambuco, responsáveis por aproximadamente 71,2% das hospitalizações. Na Bahia, observaram-se 914 internações e 14 óbitos (TM 1,53%), no Maranhão, 273 internações e 3 óbitos (TM 1,1%), e em Pernambuco, 218 internações e 3 óbitos (TM 1,38%). Além disso, quanto ao perfil demográfico, na Região Nordeste identificou-se predominância do sexo masculino, com 989 casos (50,1% das internações), dos quais 23 (2,32%) evoluíram para óbito, correspondendo a TM de 2,33%. Em relação à distribuição etária, o grupo de 5 a 9 anos apresentou o maior número de internações, totalizando 818 registros (41,44%). Contudo, a faixa etária de 15 a 19 anos concentrou a maior proporção de óbitos, com 13 casos (40,6% dos óbitos da região) e a mais elevada TM (2,28%). Conclusão: Os dados revelam que a desnutrição ainda representa uma importante causa de morbimortalidade entre crianças e adolescentes na região Nordeste. A prevalência dos casos nos estados como Bahia, Maranhão e Pernambuco, demonstra a necessidade de intensificação de estratégias de prevenção e combate à insegurança alimentar, com foco em populações vulneráveis. A maior letalidade observada em adolescentes do sexo masculino e na faixa etária de 15 a 19 anos sugere a importância de ações específicas para este grupo etário, muitas vezes negligenciado nas políticas de nutrição infantil. O monitoramento contínuo e a formulação de políticas integradas entre saúde, educação e assistência social são fundamentais para reverter esse quadro.

Resumo: ANA BEATRIZ NUNES ARAÚJO COELHO (FPS/IMIP), MILENNA PONTES CORDEIRO (UNICAP), JULIA ANDRADE CARVALHERIA (FPS/IMIP), GABRIELA REZENDE GHEREN (FPS/IMIP), LUCAS AMORIM DE SOUZA (FPS/IMIP), GABRIEL CAVALCANTI MOTTA DA COSTA (FPS/IMIP), GABRIEL ARCOVERDE DE SIQUEIRA LIDINGTON LINS (UPE), LUISA AMORIM DE SOUZA (UPE)